

ASPECTOS PALINOLÓGICOS DA FORMAÇÃO CODÓ, CRETÁCEO DA BACIA DO PARNAÍBA, NA REGIÃO DE GRAJÁU (MA)

James Ratis Terra da Trindade¹; Afonso César Rodrigues Nogueira¹; José Tasso Felix Guimarães¹

¹ (UFPA) Universidade Federal do Pará

RESUMO: A Formação Codó, de idade Cretácea, exposta na porção central da Bacia do Parnaíba, foi estudada em frentes de lavra na Pedreira Gesso Integral, região de Grajaú, Estado do Maranhão. Os afloramentos são compostos por rochas evaporíticas e folhelhos, as amostras para palinologia foram coletadas em pacotes de Folhelho Negro e a análise indicou a ausência de gimnospermas e abundância de palinomorfos de angiospermas dos gêneros *Monoporopollenites*, *Retitricolporites* e *Stephanocolporites*, *Psilamonocolpites*, *Echitriporites*, *Retiperiporites* além de pteridófitas como *Retitriletes*. A presença dos esporos do gênero *Retitriletes* e grãos de pólen dos gêneros, *Retitricolporites*, e *Stephanocolporites* sugerem um ambiente úmido com florestas bem desenvolvidas. Além disso, a contribuição de pólen do gênero *Psilamonocolpites* indica que palmeiras poderiam colonizar zonas marginais de lagos ou planícies de inundação. Adicionalmente, a assembléia polínica identificada com formas columeladas, monocolpadas (colporadas) e tricolpadas (colporadas) típicas de angiospermas aliada à possível ausência de formas gimnospermicas (e.g. sacadas) pode ser um forte registro da explosão das angiospermas durante o Cretáceo na Bacia do Parnaíba, uma vez que o início da diversificação das angiospermas ainda é incerto. Estas informações vão de encontro com as interpretações de clima árido para a Formação Codó, anteriormente descritas nas regiões de Codó e Grajaú. Trabalhos anteriores descrevem a presença de coníferas e gimnospermas, sendo que estas classes indicam na verdade muito mais um clima temperado do que clima árido ou semi-árido, uma vez que é esperado observar abundância relativa de espécies adaptadas ao estresse hídrico como fenestradas e psilamonocolporadas. Sendo assim, os dados palinológicos deste trabalho, apesar de preliminares, corroboram a idade neo aptiana desta unidade, pois forma tricolpadas (colporadas) surgem somente após o Aptiano nos registros sedimentares, e parecem indicar um contexto paleoclimático mais úmido do que aquele estabelecido para a Formação Codó e cogita perguntas sobre a tipologia lacustre instalada no final do Cretáceo Superior da Bacia do Parnaíba.

PALAVRAS CHAVE: PALINOLOGIA, FORMAÇÃO CODÓ, CRETÁCEO.